



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



## RESULTADOS PRELIMINARES PESQUISA DE CLAMIDIOSE EM PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO (*Amazona vinacea*) DE VIDA LIVRE

Caroline Canalli, Júlia Lopes de Souza Nunes, Katiane Carvalho Colombo, Lucas Ariel Rossi, Gabriel Guerreiro Fiamenghi, Lara Seffrin Dutra\*

\*Lara Seffrin Dutra,  
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -  
CEP: 95020-472.

**Palavras-chave:**  
Papagaio. Zoonoses. Psitacose.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** *Amazona vinacea* (KUHL, 1820) é uma ave intimamente ligada à floresta de araucárias, como esta formação florestal se encontra em estado de descaracterização e reduzida, muito pela ação do homem em relação às modificações ambientais, a espécie consta como ameaçada de extinção (Bencke *et al.*, 2003, ABE 2008). Além disso, o constante crescimento das áreas agropecuárias e pecuárias próximo ao ambiente natural dessas aves e o estreitamento do contato com os seres humanos e seus animais domésticos, promoveu a disseminação de agentes infecciosos e parasitários (SILVA, 2004), alguns deles causadores de doenças de caráter zoonótico como a *Chlamydophila psittaci*, agente etiológico da Clamidiose. Sua distribuição é universal, ocorrendo em qualquer estação do ano, acomete principalmente indivíduos que mantêm contato direto com aves ou com produtos como dejetos ou secreções contaminados, como por exemplo, funcionários de abatedouros de aves, lojas onde são comercializados produtos para animais, proprietários de pássaros e até mesmo animais domésticos que por ventura entram em contato com objetos contaminados. Entretanto, os surtos estão associados com locais onde existe confinamento desses animais como os zoológicos ou locais de reabilitação desses animais ou quando há o envolvimento do transporte desses animais. Dessa forma, a Psitacose possui um caráter de doença ocupacional (OLIVEIRA, 2008). O objetivo do presente projeto foi analisar a prevalência de papagaios – de – peito – roxo (*Amazona vinacea*) de vida livre infectados com *Chlamydophila psittaci*. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi utilizado neste estudo um grupo de 9 filhotes de papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*), pertencentes a uma área de reprodução no interior do município de Abdon Batista, região centro-sul de Santa Catarina na qual é constantemente monitorada durante a época de reprodução dos papagaios-de-peito-roxo. Neste local, estão instaladas dezenas de caixas

ninho, visto que estes animais se reproduzem em cavidades naturais, a alternativa escolhida foram as caixas. Para a retirada dos animais das caixas foi utilizada a técnica vertical (escalada). As aves utilizadas no estudo estavam distribuídas em pares, totalizando 3 caixas ninho. Foram coletadas amostras de coana (C1, C2, C3, C4, C5, C6, C7, C8 e C9) e cloaca (Cl1, Cl2, Cl3, Cl4, Cl5, Cl6, Cl7, Cl8 e Cl9) coletadas utilizando swab; amostras de sangue (S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9) coletadas por meio do acesso medial a veia basílica ou veia radio-ulnar. As amostras obtidas foram analisadas através do método PCR em Tempo Real (qPCR) para pesquisa da presença de *Chlamydophila psittaci* nas amostras. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante a pesquisa e análise das amostras, das 9 aves pertencentes a área de reprodução de papagaios de peito roxo (*Amazona vinacea*), 100% apresentaram resultados negativos para *Chlamydophila psittaci*. Infecções por *Chlamydophila psittaci* possuem uma complexa fisiopatologia de difícil diagnóstico definitivo. Para se obter o diagnóstico em aves vivas, é necessária uma combinação de testes e associação com os sinais clínicos e histórico das aves. Muitas vezes, a falta de sinais clínicos patognomônicos dificulta o diagnóstico de clamidiose o que requer a utilização de exames complementares radiológicos, hematológicos e bioquímicos. Havendo aumento na contagem de leucócitos, alterações nas atividades de enzimas hepáticas, imagens radiográficas mostrando aumento de fígado e baço, bem como alteração em sacos aéreos pode ser indicativo de infecção por *C. psittaci* (PROENÇA *et al.*, 2011). **CONCLUSÃO:** A clamidiose ou ornitose é uma doença de caráter zoonótico, característica preocupante já que o contato entre psitacídeos e seres humanos está cada vez mais próximo. O grupo de risco compreende pessoas com contato próximo com aves, como proprietários de aves de companhia, trabalhadores em criação de aves comerciais e/ou em linhas de processamento de carne, indivíduos que trabalham em lojas que comercializam aves e médicos veterinários. Os resultados negativos obtidos pelas amostras para *C. psittaci* indicam que não houve detecção das sequências de ácidos nucleicos do patógeno no teste qPCR, indicando que as aves utilizadas no estudo não estavam com clamidiose até o momento da coleta das amostras. Porém a infecção por *C. psittaci* pode se desenvolver preferencialmente em aves que passem por situações de estresse ou manejo impróprio, sugerindo que futuramente novas amostras sejam coletadas para novo estudo. Por se tratar de uma zoonose, o diagnóstico definitivo é de extrema urgência, porém a complexa fisiopatologia da *C. psittaci* e a ausência de sinais clínicos patognomônicos são fatores que dificultam o diagnóstico.

**REFERÊNCIAS**

ABE, L. M. **Caracterização do habitat do Papagaio-de-peito-roxo *Amazona vinacea* (KUHL, 1820) no município de Tunas do Paraná, região metropolitana de Curitiba, Paraná.** Curitiba, 2004.

BENCKE, G. A. *et al.* 2003. Aves. p. 189-479 In: Fontana et al. (Eds.) **Livro vermelho da fauna ameaça de extinção no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: EDIPUCRS. 632p.

OLIVEIRA, F; BAZAN, C; SOLIVA, A; RITZ, R; FAGUNDES, E; CAMARGO, G; BIAZZOTO, G; AUGUSTO, M; SURIAN, C; CALDERARO, T. **Clamidiose (Psitacose).** Revista científica eletrônica de medicina veterinária, Ano VI - Número 11 - Julho de 2008 - Periódicos Semestral.

PROENÇA, L. M; FAGLIARI, J. J; RASO, T. F. **Infecção por *C. psittaci*: uma revisão com ênfase em psitacídeos.** Ciência Rural, Santa Maria, v.41, n.5, p.841-847, mai, 2011.

SILVA, J. C. R. **Zoonoses e doenças emergentes transmitidas por animais silvestres.** Associação Brasileira de Veterinários de Animais Silvestres/ABRAVAS, 2004.